



Departamento de Polícia Rodoviária Federal

**Projeto:** DAT - Declaração de Acidente de Trânsito

**Mantis 3733**

<b>MJ</b>	<b>DAT - Mantis 3733</b>	
-----------	--------------------------	--

<b>Revisão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Autor</b>	<b>Data</b>
1.0	Construção do documento	Israel Branco	11/05/2021

# 1 Sumário

2 Considerações iniciais.....	4
2.1 Servo.....	4
2.2 Servo2.....	5
2.3 Comparação de estruturas.....	5
3 Análise técnica.....	6
4 Considerações finais.....	7

## 2 Considerações iniciais

O seguinte documento visa reportar a análise de viabilidade técnica demandada no chamado Mantis 3733 ao qual tem por objetivo alterar as chamadas destinadas ao sistema Servo 1 (denominado neste relatório como Servo) para o sistema Servo2.

### 2.1 Servo

No sistema eDAT as chamadas realizadas ao sistema servo são originadas de requisições HTTP, proporcionadas através da utilização do componente DPRFWSEstruturantes versão 1.7.2. Sua utilização é meramente para consulta e quando necessário, o sistema eDAT armazena a referência do trecho em sua estrutura de banco de dados relacional, sendo que toda referência feita sob o Trecho oriundo no sistema Servo e armazenado sem correlação de chaves estrangeiras.

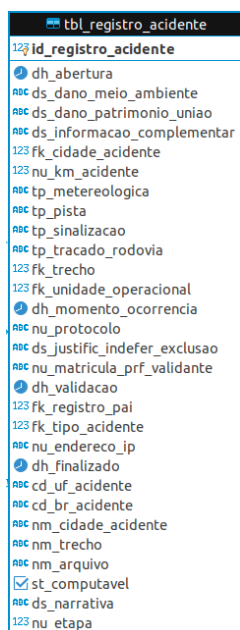


Figura 1: Registro de acidente

O sistema eDAT utiliza 3 endpoints para consultar trechos no sistema Servo, sendo eles:

```
buscaTrecho(uf, br, (double) km, null)
buscaTrechoModificado(id, km)
buscaTrechoFull(null, null, null, id, null, null,
null,null,null)
```

## 2.2 Servo2

O sistema Servo2 possui em seu componente PRFServo-2.0.0.21 (versão mais atual disponibilizada no repositório Nexus até a data da escrita deste documento), um único método equivalente para ao seu antecessor (find(Long id)).

## 2.3 Comparação de estruturas

A tabela a seguir demonstra a comparação entre os objetos do tipo TRECHO que são retornados pelo Servo e Servo2, as equivalências entre as duas classes necessitam de confirmação negocial. A terceira coluna demonstra o está sendo armazenado no banco de dados do sistema eDAT.

Servo	Servo 2	eDAT
Long idTrecho	Long idTrecho	Integer id
String descricao	String descricaoTrecho	String Descricao
String nomeFantasia		
Float kmInicial	Long kmInicial	
Float kmFinal	Long kmFinal	
String portaria	String portaria	
Boolean principalSobreposicao		
UfBr ufBr	UfRodovia ufRodovia	
Long idUnidade	Unidade unidadeOrganizacional	Long idUnidadeOperacional
List<Long> idSobreposicoes		
	Long versao	
	Dnit dnit	
	Long trechoPrincipal	
	Long usuario	
	Boolean ativo	
	Sobreposicao sobreposicao	
	Boolean invertido	
	Long inicioVigencia	
	Long terminoVigencia	

### 3 Análise técnica

Para a manutenção da consistência dos dados dos registros de acidentes realizados anteriormente a utilização do Servo2, o sistema eDAT necessitará manter a integração com o sistema Servo.

Para que haja compatibilidade na interface gráfica com os dados oriundos de ambos os sistemas (Servo/Servo2), o sistema eDAT terá que se adaptar para interpretar os dados do Servo2 e efetuar a correta correlação com o sistema Servo, afim de manter o mais alto nível de abstração.

Será necessário a criação de nova coluna em banco de dados para tipificar a origem do trecho e a alteração das rotas para que o sistema consiga buscar em cada componente client em específico a informação de trecho em conformidade a sua tipificação.

Para a manutenção de compatibilidade e obtenção de maior capacidade de armazenamento, recomenda-se a equiparação dos data types da coluna id do trecho no banco de dados do eDAT com a do Servo2 (int para long).

Por fim, faz-se necessário a criação de endpoints no sistema Servo2 para atendimento das necessidades negociais exigidas no sistema eDAT. Após a criação destes endpoints, faz-se necessário a atualização do componente PRFServo para que este reflita esta evolução.

<b>MJ</b>	<b>DAT - Mantis 3733</b>	
-----------	--------------------------	--

## 4 Considerações finais

Vale ressaltar que embora o chamado oriundo desta análise cite o componente criado no chamado do mantis 2443, este componente não contempla as funcionalidades a serem utilizadas no sistema eDAT.

Mesmo sendo pequeno o contexto negocial e a baseline do sistema eDAT, recomenda-se exaustivos testes funcionais para que sejam analisados a correta manutenção dos dados de acidentes anteriores a nova integração com o sistema Servo2.